



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Quixote do Cerrado

Como já confessei neste mesmo espaço, eu sou um usuário, não disso que vocês estão pensando, mas do transporte público. Estava dentro de um ônibus, em pé, quando me encontrei com o Zé Ivan, uma espécie de Dom Quixote do Cerrado, de quase 2 metros de altura. O Zé fala baixo, mas com uma flama na voz e uma chispa nos olhos, pois está sempre envolvido apaixonadamente com algum desafio solidário.

Pergunto a ele por que toma ônibus. Se quisesse, Zé Ivan poderia circular em um daqueles carrões importados, que,

segundo Nelson Rodrigues, têm casca artificial, golfinho acrobático, foca que faz embaixada com a bola no nariz e um mordomo que se abana com o *Diário Oficial*. Mas o Zé explica que deixa o carro na garagem porque lidera uma campanha para reduzir a emissão de gases poluentes na atmosfera e, com isso, em cinco anos, economizou cerca de 2.500 litros de gasolina.

Quer ser a prova viva de que todos podem fazer o mesmo. Zé Ivan cresceu na onda de revoluções por minuto da década de 1960, usou cabelos compridos, é fã de Jimi Hendrix e Janis Joplin. No entanto, as suas revoluções ou microrrevoluções são pacíficas, nada têm do panfletarismo e das insurreições das mesas de bar da chamada esquerda festiva da década de 1960.

Ele vem de uma família católica ferrenha e só trabalhava com pequenos projetos, modestos, franciscanos, viáveis, sempre animados por uma paixão pelo outro. Seguiu de maneira quase religiosa os ensinamentos do sociólogo Betinho e foi um apóstolo do Fome Zero no Cerrado. Arrecadava toneladas de alimentos. O telefone divulgado na tela da tevê era o da casa dele, os integrantes da equipe, quando existiam, eram dois ou três gatos pingados. A sede da campanha fica em sua cabeça.

Sob a inspiração de um outro ídolo, Mohammad Yunus, o Prêmio Nobel de Economia, se meteu em uma nova cruzada, desta vez em defesa do microcrédito, em um convênio entre a Arquidiocese de Brasília e o BRB, desenhado por ele, durante o governo de

Cristovam Buarque. Nada de financiamentos milionários.

O Zé levava um banquinho nas costas (para sentar, mas também para satirizar as instituições bancárias megalomânicas) e se mandava para a terra vermelha da Estrutural, do Recanto das Emas, do Varjão e do Paranoá. Lá, sentado no banquinho, dava aulas sobre microcrédito para artesãos, costureiras, pipoqueiros, barbeiros e afins. O financiamento começava com R\$ 100 e vários decolaram na carreira como empresários.

Sempre conviveu com a terra vermelha do Cerrado, a mesma que não saía dos pés depois dos banhos mal tomados de criança que brincava o dia inteiro na capital recém-inaugurada. O Cerrado começava do outro lado da L2 Sul. A terra estava incrustada na pele, misturada com a culpa que

carrega pelo único crime que cometeu: o abate de passarinhos com estilingue.

Por isso, não estranhe quando vir o Zé Ivan parado no meio da L2 ou da Esplanada. A culpa foi tanta que ele se transformou quase em um gnomo, apesar de seus quase 2 metros de altura. Conhecia centenas de espécies nativas, fez reflorestamento por conta própria e protegeu os pássaros com o desvelo de um São Francisco de Assis. Ninguém se espantaria se as tesourinhas, os anuns, os canários, os sanhaços, pintassilgos e outras aves do Cerrado passassem a pousar na cabeça, nos ombros e nos braços do Zé Ivan.

PS: Zé Ivan nos deixou na quarta-feira. Mário Quintana disse que a morte não melhora ninguém. No caso, não precisava. Zé Ivan foi uma pessoa admirável.

**TEMPO /** Com a aproximação da estiagem, Brasília enfrenta queda na umidade e na temperatura. Apesar disso, especialistas dizem que neste ano, sem o El Niño, as estações tendem a ser mais tradicionais

# Maior traz frio e seca ao DF

» MARIANA SARAIVA

O mês de maio marca, em Brasília, o auge do outono e o início da estação seca, que se estende até setembro. Ontem, o primeiro dia do mês amanheceu nublado e a mínima chegou a 19,2° C durante a madrugada.

A partir de agora, com a diminuição das chuvas, a umidade relativa do ar começa a cair significativamente, e a paisagem do Cerrado perde o verde vibrante para dar lugar aos tons secos e amarelados típicos da estiagem.

Nesse período, o céu permanece limpo por vários dias consecutivos, sem previsão de chuva. A população deve redobrar os cuidados com a saúde, especialmente com a hidratação e o trato respiratório, já que a baixa umidade do ar pode causar desconfortos e agravar doenças respiratórias.

É também o momento de tirar os casacos do armário. Segundo a meteorologista Andrea Ramos, o padrão climático típico desta época é de manhãs frias, elevação das temperaturas ao longo do dia e novo resfriamento no fim da tarde. “Maio e junho são marcados pelo clima seco do inverno. A baixa umidade favorece o frio nas madrugadas e o início de um período prolongado sem chuvas”, explica.

O meteorologista Olívio Bahia reforça que a seca se instala de forma gradual. “Ela não é sentida de imediato. Leva algumas semanas para que o solo e a vegetação, ainda úmidos pelas chuvas anteriores, comecem a secar. Aos poucos, a paisagem vai mudando”,

Mariana Campos/CB/D.A Press



O padrão climático típico desta época é de manhãs frias, elevação das temperaturas ao longo do dia e novo resfriamento no fim da tarde

detalha. Ele também prevê dias mais frios nas próximas semanas, com aumento de nevoeiros e queda ainda maior da umidade.

#### Alerta

Em 2024, Brasília registrou uma das secas mais severas da história, com 167 dias consecutivos sem chuva — superando o recorde anterior, de 163 dias, em 1963. Neste ano, no entanto, as condições são diferentes. Andrea Ramos explica que, em 2025, não há a influência do fenômeno El Niño, que, no ano

passado, contribuiu para a redução das chuvas no Centro-Oeste.

“No ano passado, o El Niño inibiu a formação do canal de umidade que traz as chuvas para a região. Neste ano, com a neutralidade climática, as estações tendem a se comportar de maneira mais tradicional, com chuvas até março e a estiagem começando agora em maio”, esclarece.

#### Cuidados com a saúde

O pneumologista Rodolfo Baccalar alerta que o ar seco já é, por si só,

um agressor das vias respiratórias. Ele pode causar irritação, inflamação, aumento de poluentes no ar e agravar quadros como asma, rinite e bronquite. “A baixa umidade intensifica sintomas respiratórios e também provoca boca seca, irritação nos olhos e garganta”, afirma.

Para crianças e idosos, os cuidados devem ser redobrados, já que são mais vulneráveis aos efeitos do clima seco. “Esses grupos podem desenvolver quadros graves, como a intermação — quando o corpo perde a capacidade de se resfriar adequadamente. A

hidratação e o controle da temperatura dos ambientes são fundamentais”, destaca Baccalar.

Pessoas com doenças respiratórias devem manter o tratamento em dia e ter um plano de ação elaborado com seu médico para lidar com crises. “É essencial evitar galinhas como poeira, mofo e fumaça. E nunca recorrer à automedicação”, alerta o pneumologista.

#### Alimentação

Durante o período seco, a alimentação também pode ajudar

#### Cuide da saúde

- » Manter-se bem hidratado;
- » Limpar a casa com pano úmido, evitando vassouras;
- » Utilizar soro fisiológico para hidratar as vias nasais;
- » Usar máscaras em locais com excesso de poeira ou fumaça;
- » Colocar bacias com água ou panos úmidos nos cômodos;
- » Vestir roupas leves que permitam a transpiração;
- » Evitar exercícios físicos ao ar livre nos horários mais secos, entre 9h e 16h.

na adaptação ao clima. Baccalar recomenda consumir frutas ricas em água, como melancia, melão e laranja, além de evitar refeições pesadas e bebidas alcoólicas ou com excesso de cafeína.

Se houver sintomas como falta de ar, chiado no peito, tosse persistente, sangue na expectoração ou piora do estado geral em idosos e crianças, o médico orienta a procurar atendimento médico imediatamente.

#### Previsão do tempo

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para hoje é de um dia sem chuvas, com muitas nuvens e névoa úmida pela manhã. A tarde e a noite devem ser de poucas nuvens no céu. A previsão de mínima é de 16°C e máxima, de 27°C, com umidade girando em torno de 50% a 95%, com ventos fracos e moderados.

### OBITUÁRIO

## Adeus ao ativista José Ivan

» DARCIANNE DIOGO

No Dia do Trabalhador, Brasília deu adeus a José Ivan Mayer de Aquino, 72 anos, participante ativo do projeto Ação da Cidadania, que trabalha no combate à fome. O servidor público federal morreu após travar uma luta contra o câncer de pâncreas, mas deixou o legado pela prestação de serviço à sociedade e no encabeçamento de políticas públicas em áreas essenciais, como esporte, economia

solidária, segurança alimentar e gestão de recursos hídricos.

A publicitária Marina Alimandro de Aquino, 42, filha de José, lamentou a morte do pai. “Foi um ser humano, humano. O melhor filho, melhor irmão, melhor pai e avô que já conheci. Um homem que dedicou a vida a fazer o bem a todos sem ver a quem. Sempre dedicou-se a projetos sociais e de combate à fome e à miséria. Essa é uma perda irreparável para a família Mayer de

Aquino, mas só podemos agradecer por termos conhecido esse homem maravilhoso.”

Charles Alimandro, sobrinho de José, detalhou ao *Correio* o extenso currículo do tio. Como servidor, ele atuou em diversos órgãos, incluindo o Ministério da Educação, Ministério do Esporte, Ministério do Trabalho e Ministério do Desenvolvimento Regional. Em 2006, o ativista foi nomeado Embaixador da Boa Vontade pelo Programa das Nações Unidas

Reprodução



O servidor ficou conhecido por sua dedicação ao próximo

para o Meio Ambiente (PNUMA).

O trabalho de José ganhou reconhecimento nacional. Em 2017, recebeu um certificado de excelência em participação cidadã da Câmara dos Deputados pelas contribuições ao debate sobre o Plano Nacional do Desporto, apresentando 147 sugestões por meio da plataforma e-Democracia.

#### Luta

Segundo Marina, o pai sofria de câncer no pâncreas. Em 2023, ele passou por uma cirurgia para

retirar os focos do tumor, mas no começo deste ano a doença voltou com metástase e, desde então, estava se tratando em casa.

A Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (Anesp) se manifestou em nota sobre a morte de José. “[...] José Ivan foi uma presença marcante em nossa rede, sempre demonstrando um comprometimento inabalável com a luta contra a fome, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.”

O velório será hoje, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, capela especial 6, a partir das 15h.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 1º de maio de 2025

##### » CAMPO DA ESPERANÇA

Altair Afonso Freire, 77 anos  
Carmen Dolores Silva Macedo, 85 anos  
Claudio Normendes Costa, 94 anos  
Clementina Alves Rosa, 72 anos  
Elias José Sousa Araújo Neto, 75 anos  
Francisca de Souza Nascimento, 62 anos  
Iraci Rodrigues da Silva, 77 anos  
Luiz Henrique Sobrinho, 84 anos  
Maria das Graças Almeida Alves, 73 anos  
Maria dos Santos Correa Queiroz, 83 anos  
Martinião Francisco Ilha, 91 anos

Nancy Coniglio Parreira, 88 anos  
Deusimaria Pereira dos Santos, menos de 1 ano  
Salvelina Pereira da Silva, 80 anos  
Samiha Abdelhamid Hussein Khalil, 84 anos  
Valmira Lopes Neves, 88 anos  
Wilhelm Olfers Crosara, 78 anos

##### » TAGUATINGA

Fabiola Cavalcante Viana, 40 anos  
Irenir Rodrigues Gregorio, 66 anos

Jaira Naires Cirqueira Santos, 70 anos  
José Raimundo da Silva, 98 anos  
Lázaro Bernardes Leite, 87 anos  
Maria de Lourdes Pereira Ribeiro, 82 anos  
Meiry Elias Nasser, 88 anos  
Nelson Azevedo da Conceição, 72 anos  
Ravi Frota de Oliveira, 0 anos  
Rosalina Silva de Oliveira, 76 anos  
Samuel Levi Araújo de Sá, menos de 1 ano  
Sinesio Santos, 72 anos  
Tadeu Gustavo da Silva Rocha, 44 anos

##### » GAMA

João Batista Pereira da Silva, 70 anos  
Willian Francisco dos Reis, 47 anos

##### » PLANALTINA

Roberto dos Santos Inácio, 41 anos

##### » SOBRADINHO

Aprígio Jerônimo Ferreira, 96 anos  
Genivalda Joaquina da Conceição, 46 anos  
Janete Aparecida Caldeira, 61 anos

##### » BRAZLÂNDIA

Antonio Jackson dos Santos Silva, 26 anos

##### » JARDIM METROPOLITANO

Agda Gobe, 81 anos  
Carlos Miguel Gonçalves Brandão, menos de 1 ano  
Galvani Torres Cuóco, 84 anos (cremação)  
Rosa Maria de Sousa, 91 anos (cremação)  
Thalita Marques Berquó Ramos, 35 anos (cremação)